

Atualizações de casos no Estado de São Paulo

2.201

Casos Confirmados
no Brasil

810

Casos confirmados
em São Paulo

40

Óbitos em São Paulo

<http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/> -18:16 - 24/03/2020 e Secretaria de Saúde de São Paulo

Estamos a poucos dias do início de abril, mês que, segundo as informações das autoridades de saúde, será o mais crítico para o enfrentamento do Covid-19. Desde a última semana de fevereiro temos acompanhado a evolução da pandemia que, diferente de casos similares, atingiu o Turismo mundial de maneira inédita e dramática. O que no início era tratado como um problema localizado evoluiu rapidamente – também conforme alertado pelas autoridades de saúde – atingindo todos os estratos do nosso setor.

O impacto imediato foi sobre as companhias aéreas. Responsáveis por encurtar distâncias e aproximar as culturas, de repente passaram a ser tratadas como agentes propagadores do vírus – logo a aviação, nascida da inventividade de um brasileiro. O mesmo abalo de imagem se abateu sobre os cruzeiros marítimos. Produto dos mais bem acabados, ao oferecer entretenimento, gastronomia, itinerários qualificados e transporte, de uma hora para outra foram apresentados como encubadores do Covid-19. Um abalo de imagem sem precedentes, cruel.

Os hotéis sofrem na medida em que os consumidores, a população mundial, deixa de viajar. Empreendimentos que possuem uma oferta variadíssima – dos hostels aos seis estrelas, dos totalmente business aos resorts – em menos de duas semanas viram a ocupação despencar para próximo a zero, sem a menor condição de continuarem a funcionar, pois o faturado não cobre os custos fixos. E o mesmo vale para diversas outras atividades, como visitas aos parques temáticos, aquáticos, de lazer ou naturais, as locadoras de veículos, as praias, os museus, os shoppings, os restaurantes, os centros culturais. Tudo o que faz bem em uma viagem passou a ser prejudicial à saúde. Nem os guias, profissionais autônomos importantíssimos, foram poupados. Não há clientes.

Na ponta da venda, no primeiro contato com os consumidores, milhares de agentes de viagens, com todas as especializações possíveis, ou as empresas de venda online (OTAs), e os operadores de turismo, que montam os pacotes, juntando harmoniosamente o transporte, a hospedagem e as atrações. O conhecimento especializado de anos na indicação do melhor roteiro pela tarifa mais adequada simplesmente não pode ser usado. Não há compradores que, corretamente, estão atendendo às orientações de não viajar. Nós mesmos, da Secretaria de Turismo, fizemos campanhas digitais pedindo que todos adiem suas viagens.

Esta semana nossa atuação foi principalmente na tentativa de incentivar acordos entre empresários e empregados, diminuindo assim o impacto já forte o suficiente sobre o setor. Somente com a disposição de tentar entender o quanto todos estão sofrendo poderemos encontrar soluções que diminuam o sofrimento de todos. É hora de olharmos para nossos interesses, sim, mas sem desmerecer aqueles que, não fosse o Covid-19, continuaríamos a chamar de parceiros.

Vinicius Lummertz,
Secretário de Turismo do Estado de São Paulo

Dúvidas sobre legislação trabalhista em tempos de COVID-19

Há uma página no site do planalto que reuniu todas as normas (direito do trabalho, direito financeiro, direito tributário, direito sanitário, direito administrativo e direito do consumidor) referentes ao período atual, em que há muitas dúvidas em relação ao COVID-19.

Além das MPs, estão as demais Leis, Decretos (Executivos e Legislativos) a respeito desta temática.

Os conteúdos podem ser acessados em:

<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-covid-19>

Assuntos relevantes para turismo e eventos

- Os hotéis, pousadas e estabelecimentos similares instalados na Baixada Santista suspenderam suas atividades para fins turísticos, obrigatoriamente, a partir de ontem (23/03). A medida segue o pacote de ações dos nove municípios da região contra o avanço do COVID-19. As ações foram discutidas e aprovadas por todos os prefeitos da Baixada Santista.

- Levantamento realizado pela FecomercioSP indica que a quarentena anunciada pelo governador João Doria, com início a partir desta terça-feira (24), vai afetar 1,3 milhão de empregos formais no Estado. De acordo com a entidade, mais de 460 mil estabelecimentos vão precisar fechar as portas, o que representa 67,7% do total do comércio varejista e atacadista.

- Ainda segundo a FecomercioSP, o comércio varejista, diretamente afetado pela medida, movimenta cerca de R\$ 1 bilhão de reais todos os dias.

- A Gol informa que, com as mudanças, terá reduzido sua oferta de voos domésticos em 92%. No mercado doméstico, a Gol é líder com 37,7% de participação de mercado. Em seguida estão Latam, com 34,7%, e Azul, com 23,6%, segundo dados do acumulado de 2019 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

- A Azul anunciou hoje novas medidas adicionais em resposta à diminuição na demanda por viagens devido ao impacto do Covid-19 no setor de Viagens e Turismo. A aérea passará a operar entre os dias 25 de março e 30 de abril de 2020 apenas 70 voos diretos por dia, para 25 cidades, ante os 916 voos diários para 116 destinos. A redução representa uma queda de 90% da capacidade total em relação ao planejado.

Além disso, a Azul está reduzindo os custos e despesas com folha de pagamento em aproximadamente 65% em abril de 2020, a partir das seguintes iniciativas: aumento na quantidade de tripulantes que aderiram ao programa de licença não-remunerada da companhia, totalizando mais de 7,5 mil solicitações aprovadas até hoje; e redução salarial de 50% para os membros do comitê executivo (diretores e diretores estatutários) e de 25% para gerentes.

- A concessionária GRU Airport, administradora do Aeroporto Internacional de São Paulo, informa que as operações internacionais de embarque e desembarque acontecem, desde 0h de hoje (24), somente pelo Terminal 3. A mudança, segundo a concessionária, é temporária e visa a adequar as operações do aeroporto, em alinhamento com as autoridades competentes, em função da pandemia de covid-19.

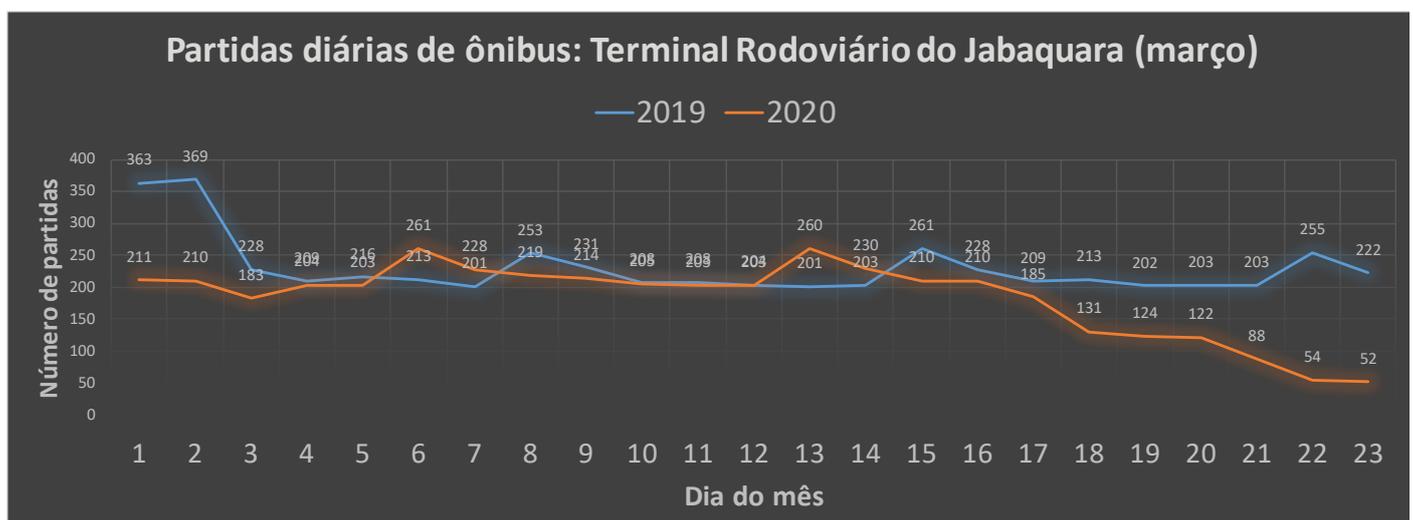
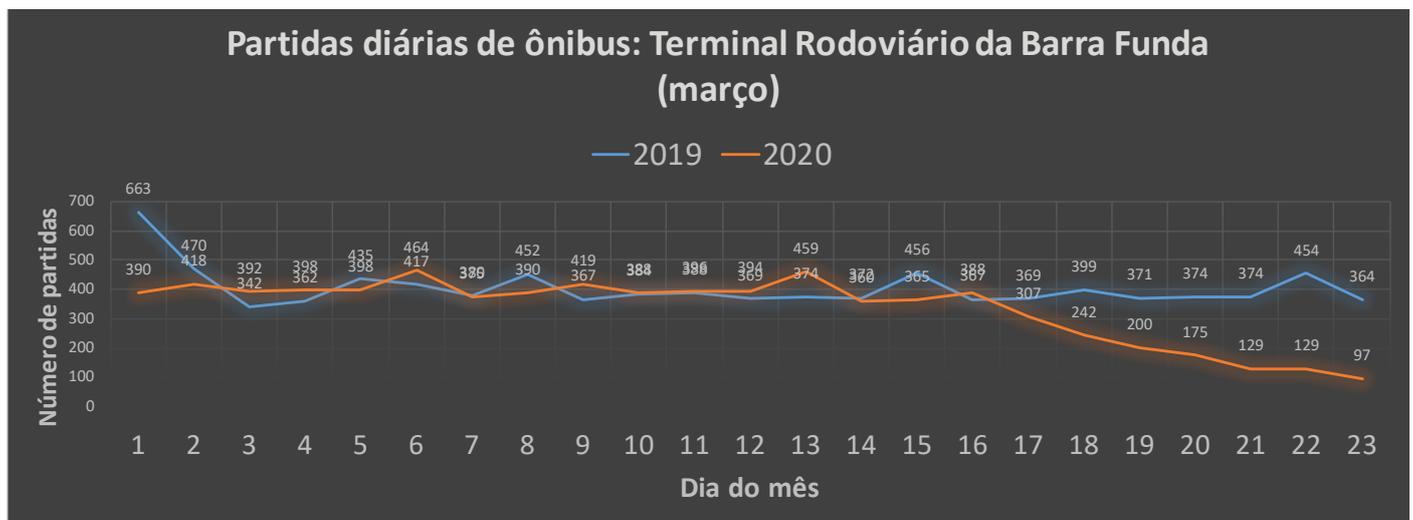
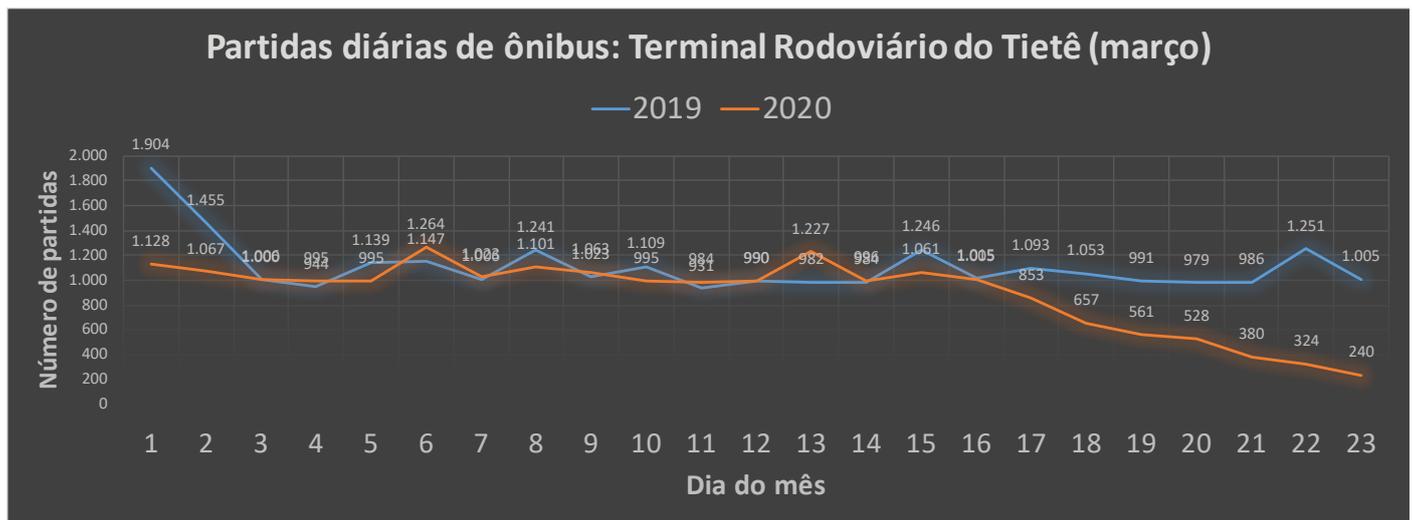
Os procedimentos de check-in continuam acontecendo normalmente nos balcões habituais das empresas aéreas nos terminais onde elas operam. Passageiros provenientes de voos domésticos com escala no aeroporto e destino internacional deverão desembarcar no Terminal 2 e reembarcar no Terminal 3.

- Anhembi e Pacaembu estão recebendo estrutura de leitos para ajudar com o COVID-19. Ao todo serão 2 mil leitos para atender doentes menos graves acometidos com a doença.

Fontes: Pesquisas de fontes oficiais pelo CIET/SeturSP, 2020

Terminais rodoviários da cidade de São Paulo

Março já não vinha bem para o movimento dos terminais rodoviários de São Paulo: Jabaquara, Barra Funda e, o maior da América do Sul, Tietê. Na comparação com março de 2019 o mês atual já saiu perdendo. No ano passado, o carnaval, um dos principais incentivadores de viagens caiu no dia 5 (terça-feira) fazendo com que, naturalmente, os dias 1, 2 3 e 4 tivessem um movimento fora da curva normal. A partir do segundo decênio, contudo, os efeitos do Covid-19 passaram a ficar evidentes. Dados analisados pelo Centro de Inteligência e Economia do Turismo (CIET) da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, mostram que o Terminal Jabaquara, o de menor movimento, que atende o litoral Sul, registrou ontem dia 23, a queda de 77% no número partidas (ônibus saindo) e 91% no número de passageiros.



Fontes: Socicam e CIET/SeturSP, 2020

Embarques de passageiros: Terminal Rodoviário do Tietê (março)



Embarques de passageiros: Terminal Rodoviário da Barra Funda (março)



Embarques de passageiros: Terminal Rodoviário do Jabaquara (março)



Fontes: Socicam e CIET/SeturSP, 2020

Foram nove dias consecutivos de operação abaixo do mesmo período de 2019, com o abismo só aumentando: de 43% menos passageiros no dia 15, para 93% menos no dia 22.

No Terminal Barra Funda, que atende as cidades do Oeste Paulista, a situação não é melhor e a queda contínua no número de passageiros começou um dia antes: menos 1% no dia 14, menos 84% ontem, com o pico negativo de 86% no domingo, 22. O total de partidas também vem diminuindo a cada dia, sendo que ontem foram menos 73%, no dia mais negativo do ano.

No Terminal Tietê toda a segunda quinzena de março está no vermelho. Menos 15% de partidas e menos 32% de passageiros no dia 15, para menos 76% de partidas e 88% de passageiros ontem, dia 23. Seria o mesmo que um ônibus de 42 lugares sair com apenas cinco ocupados. Essa queda é mais sintomática no Tietê já que do terminal partem os ônibus para as viagens mais distantes, como as cidades do Sul, do Nordeste e até internacionais, como para Santiago do Chile.

Municípios Turísticos de São Paulo e o COVID-19

Uma pesquisa de Secretaria de Turismo de São Paulo, por meio do Centro de Inteligência da Economia do Turismo, analisou a publicação de 172 decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19.

Dentre os levantamentos realizados até o dia 23 de março, foram listados documentos de 59 estâncias turísticas, 57 municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas.

Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Eventos relevantes cancelados ou adiados

A Secretaria de Turismo de São Paulo está realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Centro de Inteligência da Economia do Turismo
Monitoramento COVID-19/ Turismo
24.03.2020



| Secretaria de Turismo